

# Boletim Epidemiológico

Ano 18, nº 20, junho de 2023

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 22 de 2023, no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido mensalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela) apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2022 e até Semana Epidemiológica (SE) 22 de 2023 (01/01/2023 a 03/06/2023), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2023, até a SE 22, foram notificados 26.751 casos suspeitos de dengue, dos quais 20.336 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,13% são residentes no DF (n=19.143). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) estão GO (1.103 casos), MG (54 casos), SP (11 casos) e RJ (8 casos).

Observa-se neste período, uma redução de 65,2% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2022, quando foram registrados 55.038 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

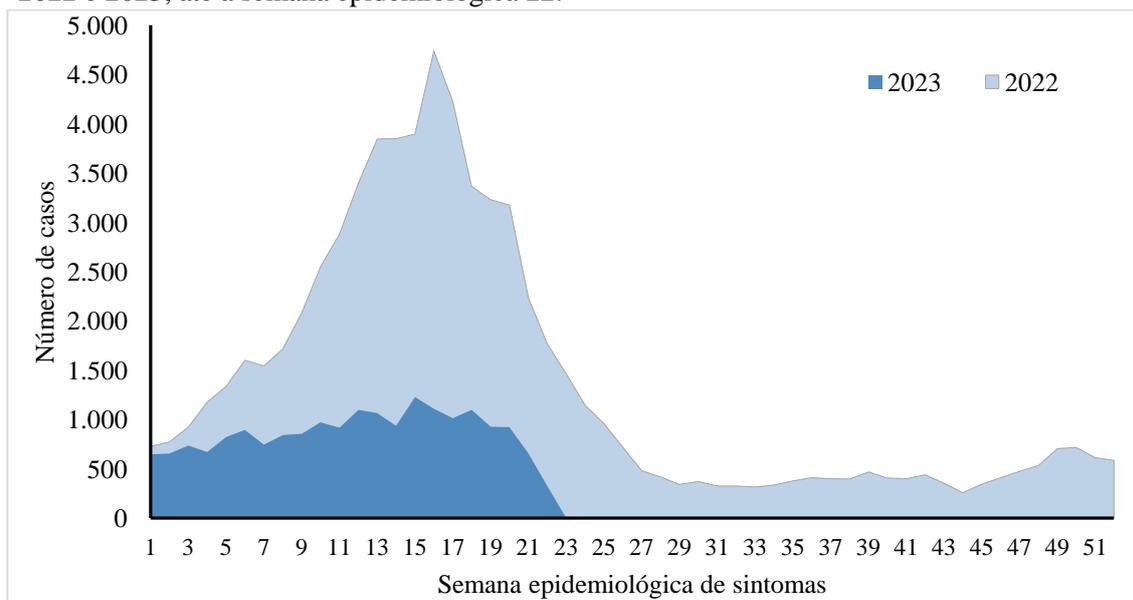
**Tabela 1** – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2022 e 2023, até a semana epidemiológica 22.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2023
	2022	2023	Variação %	2022	2023	Variação %	
Notificados	61.322	25.181	-58,9	2.337	1.570	-32,8	26.751
Prováveis	55.038	19.143	-65,2	2.117	1.193	-43,6	20.336

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/06/2023, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2022 e até a SE 22 de 2023.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2022 e 2023, até a semana epidemiológica 22.

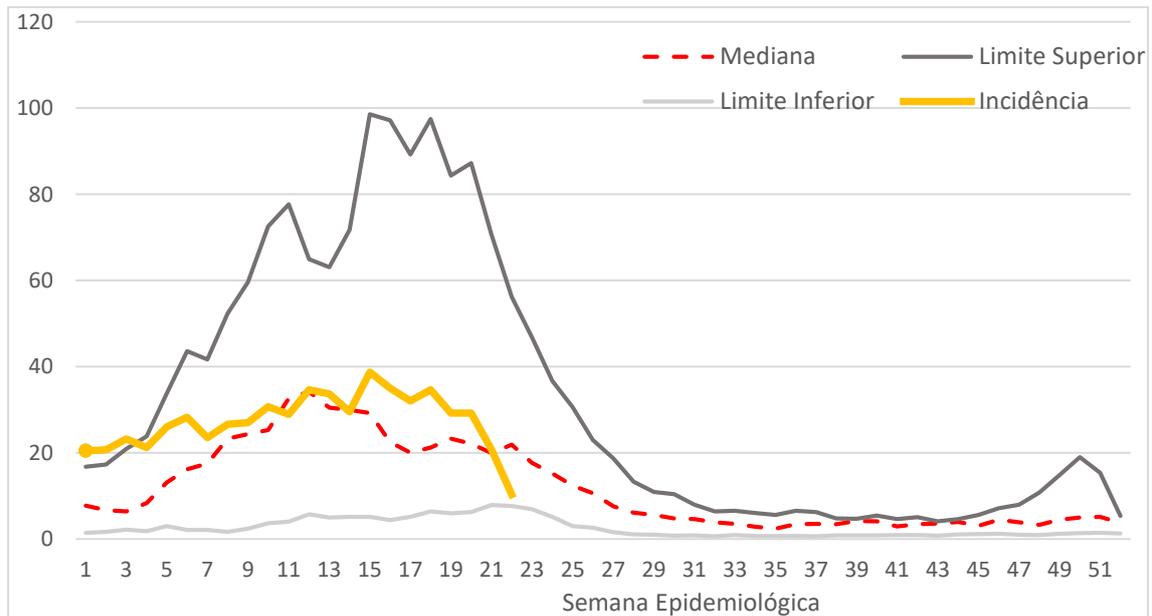


Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/06/2023, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico nas três primeiras semanas de 2023, mantendo-se dentro do canal endêmico desde então. Até a semana 10 a incidência se manteve entre a mediana e o limite superior do canal endêmico, a partir da semana 11 a incidência se mantém próximo à mediana e a partir da semana 15 a incidência se mantém acima da mediana. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até a SE 22.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/06/2023, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 56,6% dos casos. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 80 ou mais com incidência de 1.057,7 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos e 15 a 19 anos, com 917,0 e 679,9 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2023, até a semana epidemiológica 22.

<b>Sexo</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Em Branco	0	0,0	0,0
Ignorado	42	0,2	1,4
Masculino	8263	43,2	563,3
Feminino	10838	56,6	683,5
<b>Total</b>	<b>19143</b>	<b>100,0</b>	
<b>Grupo Etário</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Menor 1 ano	166	0,9	369,4
1 a 4 anos	430	2,2	267,1
5 a 9 anos	631	3,3	334,0
10 a 14 anos	762	4,0	368,1
15 a 19 anos	1627	8,5	679,9
20 a 29 anos	4648	24,3	917,0
30 a 39 anos	3637	19,0	665,3
40 a 49 anos	3020	15,8	637,4
50 a 59 anos	1944	10,2	575,5
60 a 69 anos	1199	6,3	587,5
70 a 79 anos	615	3,2	616,4
80 anos e mais	448	2,3	1057,7
<b>Total</b>	<b>19143</b>	<b>100,0</b>	<b>627,1</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/06/2023, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram analisadas até a data presente (05/06/2023) **760** amostras de PCR para Dengue com **80** amostras reagentes, sendo 67 amostras com identificação de circulação do subtipo **DENV-1**, provenientes da Região Sudoeste (24), Oeste (22), Sul (6), Centro-sul (5), Norte (5), Leste (4) e Central (1), e foram identificadas 13 amostras de **DENV-2** sendo da Região Leste (4), Oeste (3), Centro-sul (3), Sudoeste (1), Norte (1) e Central (1). No ano de 2022, o subtipo DENV-1, que era o subtipo circulante, foi detectado em 1.397 amostras das 3.040 amostras analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN-DF.

**Tabela 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2023, até a semana epidemiológica 22.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
<b>CENTRAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
<b>LESTE</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
<b>NORTE</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
<b>OESTE</b>	<b>22</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>
<b>SUDOESTE</b>	<b>24</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>
<b>SUL</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>80</b>

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 05/06/2023, sujeitos a alterações.

### Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (4.164), seguida da região Oeste (3.895), da região Norte (3.244), da região Leste (2.313), da Região Centro-Sul (1.387), da Região Central (1.077) e Região Sul (591) até a SE 22.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RAs, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (2.415), seguida das RA de Samambaia (1.595 casos prováveis), Planaltina (1.485 casos prováveis), Brazlândia (1.480 casos prováveis) e São Sebastião (1.408 casos prováveis), até a SE 22. Estas cinco regiões administrativas concentraram 43,79% (n=8.383) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2022 e 2023, até a semana epidemiológica 22.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2022	2023	
<b>CENTRAL</b>	<b>2621</b>	<b>1077</b>	<b>-58,9</b>
Cruzeiro	388	112	-71,1
Lago Norte	428	164	-61,7
Lago Sul	380	123	-67,6

Plano Piloto	1153	568	-50,7
Sudoeste Octogonal	131	64	-51,1
Varjão	141	46	-67,4
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>3827</b>	<b>1387</b>	<b>-63,8</b>
Candangolândia	216	54	-75,0
Estrutural	499	179	-64,1
Guará	1675	406	-75,8
Núcleo Bandeirante	212	81	-61,8
Park Way	144	34	-76,4
Riacho Fundo I	430	136	-68,4
Riacho Fundo II	644	493	-23,4
SIA	7	4	-42,9
<b>LESTE</b>	<b>5033</b>	<b>2313</b>	<b>-54,0</b>
Jardim Botânico	399	129	-67,7
Itapoã	479	256	-46,6
Paranoá	1191	520	-56,3
São Sebastião	2964	1408	-52,5
<b>NORTE</b>	<b>7247</b>	<b>3244</b>	<b>-55,2</b>
Fercal	119	30	-74,8
Planaltina	3167	1485	-53,1
Sobradinho	1965	1258	-36,0
Sobradinho II	1996	471	-76,4
<b>OESTE</b>	<b>11183</b>	<b>3895</b>	<b>-65,2</b>
Brazlândia	1117	1480	32,5
Ceilândia	10066	2415	-76,0
<b>SUDOESTE</b>	<b>14266</b>	<b>4164</b>	<b>-70,8</b>
Águas Claras	1275	306	-76,0
Recanto Das Emas	1682	842	-49,9
Samambaia	5466	1595	-70,8
Taguatinga	3676	957	-74,0
Vicente Pires	2167	464	-78,6
<b>SUL</b>	<b>1369</b>	<b>591</b>	<b>-56,8</b>
Gama	800	343	-57,1
Santa Maria	569	248	-56,4
<b>Em Branco</b>	<b>9477</b>	<b>2469</b>	<b>-73,9</b>
<b>Total</b>	<b>55.038</b>	<b>19.143</b>	<b>-65,2</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/06/2023, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2023 das regiões de saúde evidencia que a Região Norte apresentou a maior taxa até a SE 22, com 865,74 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia, com 2.250,16 casos por 100 mil habitantes, Sobradinho com 1.676,75 casos por 100 mil habitantes, e São Sebastião com 1.112,14 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

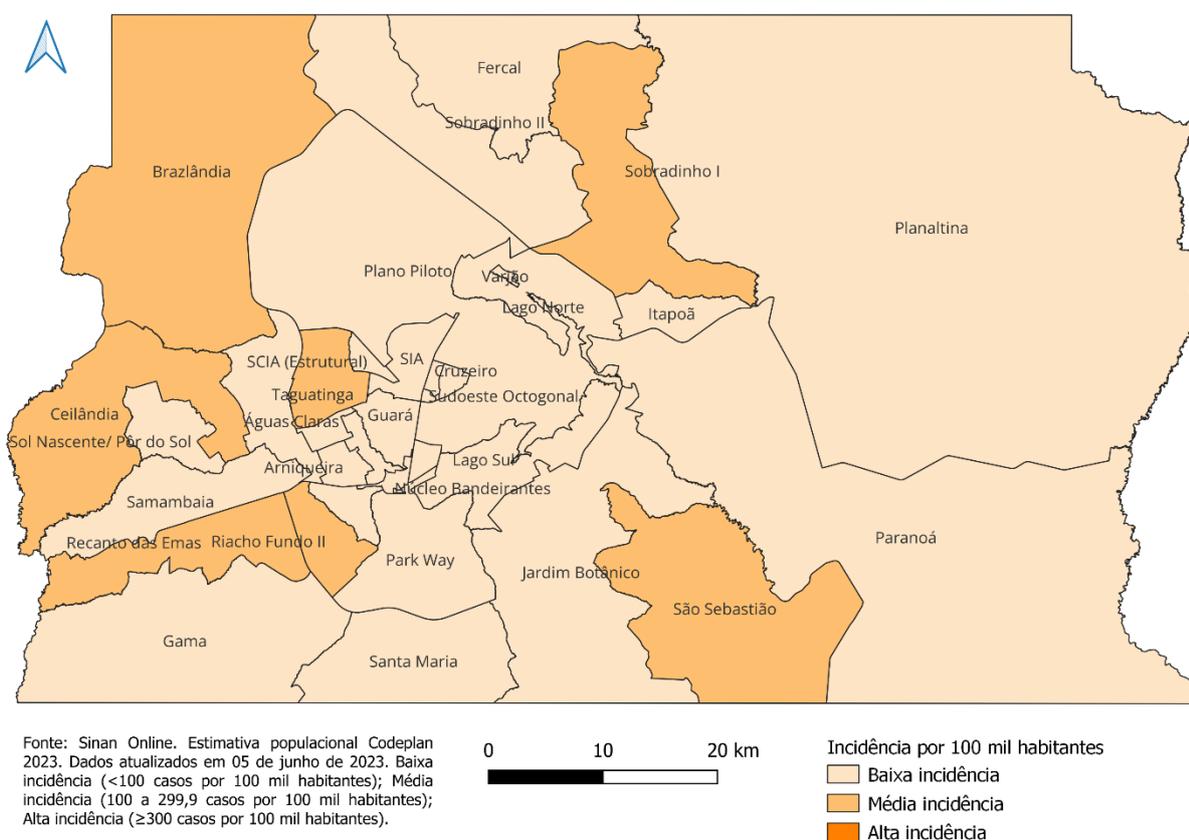
**Tabela 5** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2023, até a semana epidemiológica 22.

Região de Saúde	Incidência Mensal						Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
<b>CENTRAL</b>	<b>60,70</b>	<b>66,58</b>	<b>45,28</b>	<b>52,38</b>	<b>38,67</b>	<b>0,00</b>	<b>263,61</b>
Cruzeiro	88,09	110,93	52,20	84,83	29,36	0,00	365,42
Lago Norte	112,12	130,37	62,58	80,83	41,72	0,00	427,61
Lago Sul	75,34	81,89	91,72	101,54	52,41	0,00	402,90
Plano Piloto	57,25	58,48	40,77	38,30	39,13	0,00	233,93
Sudoeste/Octogonal	12,26	24,52	14,01	38,53	22,77	0,00	112,09
Varjão	98,65	76,73	109,61	120,57	98,65	0,00	504,22
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>72,29</b>	<b>57,18</b>	<b>85,23</b>	<b>83,88</b>	<b>75,25</b>	<b>0,27</b>	<b>374,11</b>
Candangolândia	61,67	80,17	92,50	37,00	61,67	0,00	333,00
Estrutural	82,64	82,64	100,71	87,80	108,46	0,00	462,25
Guará	74,96	47,89	51,36	61,77	45,81	0,00	281,79
Núcleo Bandeirante	85,93	73,66	65,47	65,47	40,92	0,00	331,45
Park Way	16,79	16,79	33,57	58,75	16,79	0,00	142,69
Riacho Fundo I	39,57	52,76	68,15	72,55	65,95	0,00	298,97
Riacho Fundo II	99,59	67,72	175,28	158,02	152,71	1,33	654,65
SIA	0,00	37,47	37,47	0,00	74,93	0,00	149,87
<b>LESTE</b>	<b>127,53</b>	<b>116,30</b>	<b>146,53</b>	<b>149,41</b>	<b>124,07</b>	<b>2,02</b>	<b>665,85</b>
Jardim Botânico	50,60	35,91	29,38	58,76	35,91	0,00	210,57
Itapoã	88,66	51,52	63,50	46,73	56,31	0,00	306,73
Paranoá	202,50	110,46	151,22	132,81	85,47	1,31	683,77
São Sebastião	145,34	201,42	255,13	270,93	234,59	4,74	1.112,14
<b>NORTE</b>	<b>164,93</b>	<b>158,52</b>	<b>187,08</b>	<b>198,29</b>	<b>155,05</b>	<b>1,87</b>	<b>865,74</b>
Fercal	21,03	52,58	136,70	94,64	10,52	0,00	315,46
Planaltina	124,42	127,74	154,34	166,68	130,59	1,42	705,20
Sobradinho	361,21	351,88	339,88	338,55	281,24	4,00	1.676,75
Sobradinho II	104,28	70,36	135,69	162,07	118,10	1,26	591,75
<b>OESTE</b>	<b>112,33</b>	<b>136,27</b>	<b>173,91</b>	<b>184,33</b>	<b>143,60</b>	<b>1,35</b>	<b>751,79</b>
Brazlândia	395,30	492,60	602,07	445,47	308,64	6,08	2.250,16
Ceilândia	90,55	107,42	142,01	186,15	152,13	0,84	679,10
<b>SUDOESTE</b>	<b>71,30</b>	<b>75,09</b>	<b>111,43</b>	<b>117,98</b>	<b>101,08</b>	<b>1,95</b>	<b>478,83</b>
Águas Claras	42,14	32,78	44,48	60,09	59,31	0,00	238,79
Recanto das Emas	92,04	82,20	134,90	141,92	136,30	4,22	591,58
Samambaia	96,43	112,38	152,82	134,93	119,38	4,28	620,21
Taguatinga	58,38	68,19	101,82	130,77	87,81	0,00	446,97
Vicente Pires	77,17	73,43	135,66	149,35	141,88	0,00	577,50
<b>SUL</b>	<b>32,33</b>	<b>27,30</b>	<b>52,44</b>	<b>53,88</b>	<b>46,34</b>	<b>0,00</b>	<b>212,29</b>
Gama	38,43	31,57	52,15	54,90	58,33	0,00	235,38
Santa Maria	25,63	22,61	52,76	52,76	33,16	0,00	186,93
Em Branco	6,50	10,89	21,66	21,94	16,70	0,25	77,95
<b>DF</b>	<b>97,11</b>	<b>102,98</b>	<b>139,38</b>	<b>145,64</b>	<b>117,76</b>	<b>1,48</b>	<b>604,36</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/06/2023 até a SE 22, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 19 a 22 de 2023. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 19 a 22 de 2023. Atualizado em 05/06/2023.



Entre as SE 19 a 22 de 2023 nenhuma RA foi classificada como **alta incidência**. As RA **Brazlândia** (243,26 casos por 100 mil habitantes), **Sobradinho** (221,26 casos por 100 mil habitantes), **São Sebastião** (182,46 casos por 100 mil habitantes), **Riacho Fundo II** (119,51 casos por 100 mil habitantes), **Ceilândia** (116,70 casos por 100 mil habitantes), **Vicente Pires** (109,52 casos por 100 mil habitantes) e **Recanto das Emas** (103,28 casos por 100 mil habitantes) foram classificadas como **incidência média**.

As demais RA estão classificadas como baixa, ou seja, com uma taxa de incidência abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes. As 5 RA que apresentam as maiores taxas de incidência classificadas como baixa, por ordem decrescente, são Planaltina (98,30 casos por 100 mil habitantes), Samambaia (92,93 casos por 100 mil habitantes), Sobradinho II (90,46 casos por 100 mil habitantes), Varjão (87,69 casos por 100 mil habitantes) e Estrutural (80,05 casos por 100 mil habitantes) entre as SE 19 a 22 de 2023. Em contraponto, a RA Fercal não apresentou casos no

período e as RAs Park Way (4,20 casos por 100 mil habitantes), Sudoeste/Octogonal (14,01 casos por 100 mil habitantes), Santa Maria (23,37 casos por 100 mil habitantes) e Núcleo Bandeirante (24,55 casos por 100 mil habitantes) são as 5 RAs que apresentam, por ordem crescente, as menores taxas de incidências entre as SE 19 a 22 de 2023.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 22 de 2023, foram confirmados 226 casos de dengue com sinais de alarme (1,18 % do total de casos prováveis) e 5 casos graves em residentes no DF. Nesse período não foram registrados óbitos pelo agravo, porém havia sido identificado 13 registros de óbito por dengue no mesmo período em 2022. (Tabela 6).

**Tabela 6** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2022 e 2023, até a semana epidemiológica 22.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2022			2023		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	73	1	1	33	0	0
CENTRO-SUL	118	5	1	29	1	0
LESTE	87	4	0	9	1	0
NORTE	160	8	5	47	0	0
OESTE	174	10	3	33	1	0
SUDOESTE	431	16	3	41	1	0
SUL	22	2	0	5	1	0
Em Branco	73	1	0	29	0	0
<b>DF</b>	<b>1138</b>	<b>47</b>	<b>13</b>	<b>226</b>	<b>5</b>	<b>0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/06/2023 até a SE 22, sujeitos a alterações.

## Febre de Chikungunya

Em 2023, até a SE 22, foram notificados 760 casos suspeitos de febre de chikungunya no DF, dos quais 584 são prováveis, sendo 469 destes residentes no DF. O estado de Goiás registrou 114 casos prováveis em residentes em outras UF e o estado de Minas Gerais registrou 1 caso. A tabela 7 demonstra o total de casos notificados e prováveis de febre de chikungunya de residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 22 de 2022 e 2023.

**Tabela 7** – Número de casos notificados e prováveis de febre de chikungunya em residentes no DF e em outras UF. DF, 2022 e 2023, até a SE 22.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF		Total de Casos 2023
	2022	2023	2022	2023	
Notificados	535	634	200	126	760
Prováveis	399	469	188	115	584

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/06/2023, até a SE 22, sujeitos a alterações.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (117 casos), seguida da região Oeste (88 casos) e da região Central (82 casos).

Com relação à situação da doença nas regiões administrativas, Taguatinga Apresentou o maior número de casos prováveis com 55 casos, seguida de Brazlândia, São Sebastião e Ceilândia (44 casos prováveis, cada uma), e Plano Piloto (30 casos prováveis).

**Tabela 8** – Número de casos prováveis de febre de Chikungunya por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2022 e 2023, até a SE 22.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		
	2022	2023	Variação %
<b>CENTRAL</b>	<b>93</b>	<b>82</b>	<b>-11,8</b>
Cruzeiro	2	7	250,0
Lago Norte	13	17	400,0
Lago Sul	20	14	-30,0
Plano Piloto	55	30	-45,5
Sudoeste Octogonal	2	9	350,0
Varjão	1	5	400,0
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>56</b>	<b>30</b>	<b>-46,4</b>
Candangolândia	1	1	0,0
Estrutural	9	1	-88,9
Guará	25	19	-24,0
Núcleo Bandeirante	6	2	-66,7
Park Way	6	3	-300,0
Riacho Fundo I	4	3	-25,0
Riacho Fundo II	5	1	-80,0
SIA	0	0	0,0
<b>LESTE</b>	<b>29</b>	<b>57</b>	<b>96,6</b>
Jardim Botânico	13	6	-700,0
Itapoã	4	7	75,0
Paranoá	5	0	-100,0

São Sebastião	7	44	528,6
<b>NORTE</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>-29,2</b>
Fercal	0	0	0,0
Planaltina	8	7	-12,5
Sobradinho	9	10	11,1
Sobradinho II	7	0	-100,0
<b>OESTE</b>	<b>29</b>	<b>88</b>	<b>203,4</b>
Brazlândia	3	44	1366,7
Ceilândia	26	44	69,2
<b>SUDOESTE</b>	<b>115</b>	<b>117</b>	<b>1,7</b>
Águas Claras	26	23	-11,5
Recanto Das Emas	13	9	-30,8
Samambaia	28	22	-21,4
Taguatinga	37	55	48,6
Vicente Pires	11	8	-27,3
<b>SUL</b>	<b>40</b>	<b>23</b>	<b>-1700,0</b>
Gama	21	8	-1300,0
Santa Maria	19	15	-21,1
Em Branco	13	55	323,1
<b>DF</b>	<b>399</b>	<b>469</b>	<b>17,5</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/06/2023, até a SE 22, sujeitos a alterações.

## Doença aguda pelo vírus zika

Até a SE 22 foram notificados 41 casos suspeitos de doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, sendo 6 deles prováveis e em investigação. Em 2022 no mesmo período haviam sido notificados 81 casos da doença, porém após investigação foram descartados.

**Tabela 9** – Número de casos notificados e prováveis da doença aguda pelo vírus zika em residentes no DF e em outras UF. DF, 2022 e 2023 até a SE 22.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF's		Total de Casos 2023
	2022	2023	2022	2023	
Notificados	71	36	10	5	41
Prováveis	5	6	3	0	6

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/06/2023, até a SE 22, sujeitos a alterações.

## Febre amarela

Em 2023, até a SE 22, foram notificados e descartados 6 casos suspeitos de febre amarela no Distrito Federal. Em 2022 foram notificados 6 casos, sendo que 5 foram descartados e 1 ficou inconclusivo.

**Tabela 10** – Número de casos notificados e confirmados de febre amarela em residentes no DF e em outras UF. DF, 2022 e 2023 até a SE 22.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UFs		Total de Casos 2023
	2022	2023	2022	2023	
Notificados	6	5	0	1	6
Confirmados	0	0	0	0	0
Descartados	5	5	0	1	6

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/06/2023, até a SE 22, sujeitos a alterações.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Divino Valero Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Diretor

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Marília Graber França – Gerente substituta

**Elaboração:**

Ingrid de Souza Pereira - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Andressa Aparecida Cassiano do Nascimento - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 2017-1145 Ramal 8251/8254

Endereço eletrônico: [gvdtdivep@saude.df.gov.br](mailto:gvdtdivep@saude.df.gov.br)